

A HISTÓRIA E AS MEMÓRIAS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Karolline Zanetoni dos Santos Moldo (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Orientador), Ademir Faria Pires (co-orientador), Adriely Gonçalves Orlando (co-autora) e-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Saúde e Educação Física.

Palavras-chave: currículo, história e memória, educação física.

Resumo:

Com base em pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa histórica e historiográfica, este projeto teve o objetivo de mapear os projetos pedagógicos do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) desde sua criação, para auxiliar na construção e implantação de um Centro de Memórias. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizado um levantamento dos projetos pedagógicos do DEF desde sua criação até o presente, por meio de documentos solicitados a Secretária do Departamento, arquivos online e arquivos mortos. Estes documentos foram analisados e categorizados de acordo com as principais mudanças ocorridas e descritos em uma linha do tempo. Como resultados deste estudo, destacamos os principais acontecimentos, no DEF, como mudanças no Projeto Pedagógico de Curso, na Matriz Curricular, criação de novos cursos, criação de disciplinas, alterações na carga horária, entre outros.

Introdução

Existem diferentes formas, contextos e objetivos de analisar a área da Educação Física (EF) ou outras áreas de conhecimento. Os estudos em que se pretende verificar o desempenho humano relacionado à atividade física ou estudar as práticas sociais relacionadas à EF são antigos e ultimamente, no campo da EF, se tornou comum a união de estudos da área com o campo histórico. No Brasil, foi criado um movimento de pesquisadores instigados a retratar a EF, o esporte e suas diversas manifestações por meio de estudos históricos e historiográficos. A consolidação destes estudos também se dá pela construção de centros de memória, como o Centro de Memória do Esporte (CEME) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e muitos outros. Os centros de memória são espaços que tem como propósito recolher e preservar acervos documentais e museológicos, incluindo a função de comunicar (GOELLNER, 2014). Quando ele está alocado na universidade, ganha uma nova característica, passando a ser

objeto de investigação, ou seja, a história fica ligada a produção de conhecimento, do qual a consequência do trabalho humano resulta em conhecimento científico e cultural (BARBOSA-RINALDI, 2005).

Nessa perspectiva, o Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em seus quase 50 anos, possui várias produções, todavia, não tem um lugar de memória que contenha os documentos, fatos, pesquisas, projetos desenvolvidos, fotos, eventos, retratando sua história. Com o interesse de, junto ao desenvolvimento de um projeto maior, contribuir com a criação de um Centro de Memória de Educação Física, Esporte e Lazer na UEM. Neste projeto, nos indagamos a respeito do desenvolvimento do DEF-UEM ao longo desses anos e nos questionamos sobre quais foram os principais projetos pedagógicos de curso (PPC) que nortearam suas ações? E quais foram os princípios e marcos legais que ocasionaram tais transformações? Dessa forma, o trabalho teve como objetivo mapear os PPC do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) desde o ano de sua criação, a fim de contribuir para a construção e implantação de um Centro de Memórias.

Materiais e métodos

O estudo é caracterizado de natureza histórica, seguindo os pressupostos teórico-metodológicos, que contribuíram com a análise e interpretação das fontes selecionadas. A organização dos documentos se deu a partir da busca nos sites dos colegiados superiores da Universidade (COU, CEP, CAD e CI/CCS), bem como pela busca de materiais físicos nos arquivos do departamento. Foram coletados 269 arquivos, organizados em 71 pastas, resultando num montante de aproximadamente 1500 páginas. Os documentos foram catalogados por meio de uma planilha, contendo as principais informações, de modo a facilitar a análise dos dados. A partir da coleta de dados, selecionamos os documentos que versam diretamente sobre os PPC dos cursos de Educação Física da UEM – Licenciatura – Integral, Licenciatura – noturno, Bacharelado e Licenciatura – Integral – Campus Regional de Ivaiporã. Com esses dados, uma nova planilha foi criada, buscando verificar quais foram as principais transformações ocorridas nestes cursos durante sua trajetória, desde a criação do Curso até as últimas modificações encontradas, que datam do ano de 2018. Para facilitar a visualização construímos uma linha do tempo apresentando as principais mudanças ocorridas.

Resultados e Discussão

Após a criação do Curso em 1972, o primeiro currículo a vigorar no DEF/UEM tomou por base a resolução CFE nº 69/69, a qual determinava que os cursos de formação em educação física e técnico de desporto deveriam ter duração mínima de três anos e carga horária mínima de 1800

horas-aula (h/a), reduzindo ainda, matérias básicas de fundamentação científica (SOUZA NETO et al, 2004). Nesse momento, o currículo do curso na UEM era constituído por 2265 h/a, e o sistema adotado no momento era o sistema de disciplinas por créditos. O sistema perdurou durante as reformas curriculares de 1976 e 1979, até que em 1990, as alterações curriculares a partir da resolução nº 070/90-CEP/UEM direcionaram o currículo para o regime seriado anual.

A partir desse momento as reformas curriculares passam a seguir as reformulações propostas pela resolução nº 03/87-CFE, que regulamentou a criação dos cursos de bacharelado em EF no Brasil, estruturando a formação do profissional de EF em duas grandes áreas: Formação geral (técnica e humanística) e de aprofundamento de conhecimentos, além de definir a carga horária mínima 2800 h/a e a duração mínima do curso para quatro anos (SOUZA NETO et al., 2014). Na readequação de 1990 verificamos a implementação de 2970 h/a para o curso, distribuídas já em 4 anos, tendo o acréscimo das 160 h complementares e o aumento da prática de ensino para 180 h. Em 1991, com a resolução nº 168/91-CEP, há acréscimo para 3442 h/a, aumentando também a prática de ensino para 204 h/a. Em 1998, visualizamos a criação do curso em turno noturno, a partir da resolução nº 126/98-CEP, e em 2000, uma nova reforma curricular promove alterações nas práticas de ensino, sendo compostas por 300 h/a. Com a Resolução CNE/CES nº 07/2004, a EF passa a ser definida como uma área de conhecimento e intervenção acadêmico-profissional, tendo como objetivo de estudo o movimento humano e como conteúdos as diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial e da dança. A organização curricular dos cursos de bacharelado em educação física, seguindo essa resolução, configura-se em duas unidades de conhecimento: formação ampliada e formação específica (BARBOSA-RINALDI; PIZANI, 2012). Em 2005, com a resolução nº 183/2005-CEP, foi implantado um novo currículo para a licenciatura, modificando a distribuição da carga horária e fixando o Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório (ESCO), com 480 h. Neste momento, também houve a ampliação das horas complementares, fixadas em 200 h/a. A partir da resolução nº 177/2006-CEP o curso de bacharelado em EF foi implantado na UEM, contando com 3383 h/a em sua carga horária total distribuídas em 4 anos, contando com também 200 h/a complementares e 480 h/a destinadas ao ESCO. No ano de 2008, as horas complementares foram aumentadas para 240 h/a, a partir da resolução nº 059/2008-CI/CCS.

O próximo acontecimento foi a aprovação do PPC para o curso de licenciatura em EF no Campus Regional do Vale do Ivaí – Ivaiporã (CRV), pela resolução nº 070/2010-CI/CCS, tendo sua criação no ano de 2013, a partir da resolução nº 011/2013-COU. Em seguida, no ano de 2014, todos os currículos dos quatro cursos passam por modificações profusas: os cursos têm a carga horária das disciplinas optativas ampliadas, para 612 h na licenciatura e 1020 h no bacharelado. Modificações que foram revogadas no ano seguinte, que, a partir de novas resoluções teve os currículos e as

matrizes curriculares remodeladas mediante a promulgação de novas resoluções no Conselho Interdepartamental do Centro de Ciências da Saúde. Nos anos seguintes, algumas alterações foram realizadas, como acréscimo ou modificações de disciplinas em 2016. Entretanto, somente os currículos dos cursos de licenciatura sofreram transformações significativas, nos anos de 2017 e 2018, ampliando a carga horária com relação à dimensão pedagógica e aos conteúdos técnico-científicos da área específica, ampliando o volume de práticas pedagógicas.

Conclusões

Diante do trabalho desenvolvido, percebemos que inúmeras transformações ocorreram durante os quase 50 anos do DEF/UEM. Verificamos ainda que as modificações, em sua maioria, tiveram como objetivo a adequação do currículo do curso à legislação vigente. Destacam-se como principais marcos para a história do DEF, além de sua própria criação, a implantação dos cursos noturno, bacharelado e também no CRV. A partir desse trabalho, será possível que novas inferências sejam realizadas na história do DEF/UEM, bem como todas as informações coletadas serão disponibilizadas no Centro de Memória da Educação Física da UEM.

Agradecimentos

Agradeço à UEM, ao CNPq pelo financiamento do estudo e à orientadora.

Referências

BARBOSA-RINALDI, I. P. **A ginástica como área de conhecimento na formação profissional em Educação Física**: encaminhamentos para uma estruturação curricular. [Tese de doutorado] UNICAMP, Campinas, SP: [s.n], 2004.

BARBOSA-RINALDI, I.P; PIZANI, J. Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física. In: NASCIMENTO, J. V. do; FARIAS, G. O. **Construção da identidade profissional em Educação Física**: da formação à intervenção. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2012.

GOELLNER, S. V. A experiência do Centro do Memória do Esporte da UFRGS na produção, guarda e divulgação de acervos esportivos. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 02, p. 18-27, 2014.

SOUZA NETO, S.; ALEGRE, A. N.; HUNGER, D.; PEREIRA, J. M. A formação profissional de educação física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 113-128, jan. 2004.